



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



RISCOS ENFRENTADOS PELO CIRURGIÃO DENTISTA E CUIDADOS A SEREM TOMADOS COM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Wanderson Thalles de Souza¹; Arianne Kimberly Barbosa da Matta²; Rebeca Karyne Ferreira da Silva³; Elaine de Sena Silva⁴; Danilo Cavalcante Fernandes⁵.

wanderson.thalles@souunit.com.br¹; ariannekimberly17@gmail.com²;

rebeccaferreira70@hotmail.com³; maceioelainesena@hotmail.com⁴;

drdcf.82@gmail.com⁵.

Centro Universitário Tiradentes - Unit¹

O diabetes mellitus é uma patologia de origem endócrina o qual provoca distúrbios no metabolismo ocasionando uma resposta secretória defeituosa ou deficiente de insulina. Cerca de 3 a 4 % de pessoas que fazem algum tipo de procedimento odontológico são adultos e diabéticos. O paciente diabético apresenta muitas alterações fisiológicas que diminuem a capacidade imunológica e a resposta inflamatória, aumentando a susceptibilidade às infecções, com isso, os acometidos pela doença necessitam de um tratamento multidisciplinar para melhor controle dos níveis glicêmicos. O cirurgião-dentista deve estar atento às condições clínicas dos pacientes portadores do diabetes mellitus, tendo cuidado quanto aos fatores de risco e prescrição de medicamentos para a execução de procedimentos odontológicos. Caso haja suspeita prévia de um diabetes mellitus não diagnosticado os pacientes devem ser encaminhados a um laboratório de análise clínica ou ao médico, para uma avaliação adicional, antes de ser iniciado o tratamento dentário. Este trabalho consiste em uma revisão narrativa da literatura, produzido a partir de pesquisas realizadas nas bases de dados do Google acadêmico e Scielo, utilizando cerca de 10 artigos na elaboração do artigo. Pacientes diabéticos bem controlados podem ser tratados de maneira similar ao paciente não diabético na maioria dos procedimentos dentários de rotina. Alguns cirurgiões-dentistas não tomam os cuidados necessários com pacientes portadores da patologia, tendo em vista que o diabetes é uma patologia crônica, silenciosa e que apresentasse dificuldades por partes de seus pacientes não aderirem ao tratamento. Diante disso, ao investigar a história clínica do paciente, o Cirurgião Dentista deve incluir perguntas que remetam para a tríade sintomática do diabetes mellitus, assim como para a perda de peso e os níveis recentes de glicose. O profissional deve conhecer as alterações bucais relacionadas ao diabetes mellitus e os riscos a serem enfrentados no tratamento odontológico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2, Diabetes Mellitus e Riscos.